

Distribuição da população feminina segundo tempo de realização do último exame preventivo para câncer do colo do útero – F.22

1. Conceituação

Distribuição percentual da população feminina de 25 anos e mais de idade, segundo tempo referido desde a realização do último exame preventivo para câncer do colo do útero, em determinado espaço geográfico.

2. Interpretação

- Estima o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 anos e mais, financiados pelo SUS ou não.
- É influenciado por: (i) fatores socioeconômicos, culturais e demográficos, tais como nível de renda e escolaridade; (ii) oferta de serviços, com relação à disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros; (iii) políticas públicas assistenciais e preventivas e (iv) cobertura por planos de saúde.
- O Instituto Nacional do Câncer recomenda que o exame seja feito anualmente em mulheres de 25 a 59 anos e que, após dois exames seguidos (com um intervalo de um ano) com resultado normal, o preventivo pode passar a ser feito a cada três anos¹.

3. Usos

- Contribuir para avaliar a adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 anos e mais.
- Analisar variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 anos e mais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

4. Limitações

- A fonte usualmente utilizada para construir o indicador (PNAD) não cobria até 2003 a zona rural da região Norte (exceto em Tocantins). Além disso, a PNAD não permite a desagregação dos dados por município.
- Como em toda informação obtida a partir de inquéritos populacionais, o resultado pode sofrer influência de respostas inexatas ao questionário da PNAD, ocasionadas tanto pela compreensão do respondente em relação à pergunta, como pela resposta fornecida por terceiros
- Existe a possibilidade de atendimentos ginecológicos por outros motivos serem referidos pela população como exame preventivo de câncer do colo do útero.

¹ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Parâmetros técnicos para programação de ações de detecção precoce do câncer da mama: recomendações para gestores estaduais e municipais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2006.

- O indicador não discrimina as mulheres que foram submetidas a histerectomia. No caso de histerectomia parcial (permanência do colo do útero), mantém-se a indicação deste exame.

5. Fonte

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD). Suplementos sobre Saúde –2003 e 2008.

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{Número de mulheres de 25 anos e mais por tempo referido desde a realização do último exame preventivo do câncer do colo do útero}}{\text{População feminina de 25 anos e mais residente}} \times 100$$

7. Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas.
- Tempo referido desde a realização do último exame preventivo do câncer do colo do útero: até 1 ano, mais de 1 até 2 anos, mais de 2 até 3 anos, mais de 3 anos, nunca fez. Nota: na PNAD de 2003, as categorias eram: menos de 3 anos, de 3 a 5 anos, 6 anos ou mais, nunca fez exame preventivo, o que não permite comparação.
- Faixa etária: 25 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 anos e mais.
- Renda domiciliar per capita: de 0 a 0,74 salários mínimos, de 0,75 a 1,99 salários mínimos, 2 ou mais salários mínimos, não informada

8. Dados estatísticos e comentários

Proporção percentual da população feminina de 25 anos ou mais, por tempo de realização do último exame preventivo do câncer do colo do útero e ano, segundo regiões.

Brasil, 2003 e 2008

Região	2003			2008				
	Menos de 3 anos	3 anos ou mais	Nunca fez	Até 1 ano	Mais de 1 até 2 anos	Mais de 2 até 3 anos	Mais de 3 anos	Nunca fez
Brasil	68,7	10,4	20,9	47,8	20,3	5,9	10,4	15,5
Norte	66,3	9,2	24,4	45,4	21,8	6,4	9,6	16,8
Nordeste	60,9	9,2	29,8	42,8	19,4	6,0	9,9	21,9
Sudeste	72,1	11,4	16,5	50,3	20,8	5,8	10,7	12,4
Sul	70,2	10,8	19,0	49,4	19,6	5,9	11,5	13,6
Centro-Oeste	72,5	8,7	18,7	49,2	20,5	5,6	9,3	15,3

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

Nota: Informações não disponíveis para a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá nos anos de 1998 e 2003.